

sound + vision

Olhar e escutar. Música. Cinema. E os espaços em volta.

Sexta-feira, Abril 20, 2012

Um quadro numa exposição



Debussy é um entre os nomes que **Pedro Amaral** “visita” numa obra que, estreada ontem em Lisboa no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, é na verdade quase uma história de vida atravessando não só episódios da sua narrativa pessoal como referências que o marcaram. As raízes de *Transmutations pour Orchestre – La Bibliothèque en Feu* remontam aos dias que passou na Escola Superior de Música, imaginando uma peça, sob inspiração de figuras como Stockhausen e Emmanuel Nunes, que procurasse “desvendar as possibilidades de integração do espaço enquanto parâmetro composicional”. Regressou a essa mesma matéria prima (e caudal de ideias entretanto dali nascidos) quando, em 2005, recebeu da cidade de Matosinhos a encomenda de uma peça orquestral. Nela toma um espaço visual concreto como pólo de reflexão: *La Bibliothèque en Feu*, de Vieira da Silva (1974), quadro projetado no fundo do palco do Grande Auditório nos momentos que antecederam e se seguiram à estreia mundial desta obra de Pedro Amaral. Uma obra que não procura a descrição ou tradução do que vemos nas linhas e cores de Vieira da Silva. Mas que partilha com ela uma forma de, partindo das formas e do cromatismo, entender de modo igualmente assente numa redução do vocabulário, a busca de gestos, relações e variações.

Sob a direção do jovem **Lionel Bringuier** (na foto), que é maestro residente na Los Angeles Philharmonic (onde Dudamel é o atual diretor musical), a Orquestra Gulbenkian tomou como “prólogo” à estreia da nova obra de Pedro Amaral uma belíssima e suave leitura de *Prélude à L'Après Midi d'un Faune*, de Debussy. Igualmente sob direção decidida, mas polida, apresentou na segunda parte uma *Sinfonia Nº 1* de Brahms, transportando-nos a um tempo que, sob ecos ainda claros de heranças (nomeadamente de Beethoven) o compositor encetava um processo que da sua (curta, mas magnífica) obra sinfónica faria um dos paradigmas de referência do romantismo.

Like

Publicada por Nuno Galopim em [Sexta-feira, Abril 20, 2012](#)

Recomendar este URL no Google

Etiquetas: [Concertos](#)

Autores

[João Lopes](#)

[Nuno Galopim](#)

Contacto

sound--vision@hotmail.com

[Cinema - Estreias](#)

[Discos - Novas edições \(pop/rock\)](#)

[Discos - Novas edições \(clássica\)](#)

[Discos Perdidos](#)

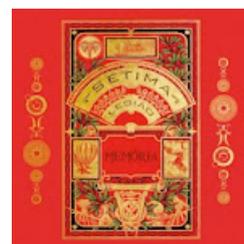
[Destaque do mês: Rolling Stones](#)

Em Repeat (NG)



A presente edição de uma antologia que recorda o período de ligação dos **Tangerine Dream** à Virgin Records fez-me regressar a *Phaedra*, álbum de 1974 que é momento a ter em conta quando se recorda a história da música feita com electrónicas.

Discos Voadores



Esta semana o ovni assinala a edição de uma nova antologia e a reedição dos álbuns da **Sétima Legião** e aproveita para viajar por outras latitudes onde bandas urbanas do nosso tempo assimilaram também ecos da sua cultura popular.

Radar 97.8 FM

[Mensagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Mensagem antiga](#)